



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 6

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 6

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 6 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 6) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-398-9 DOI 10.22533/at.ed.989191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O material a seguir compõe o sexto volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Ao todo são onze volumes que irão abordar de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra em todos os seus volumes reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

De forma especial neste volume abordamos as atividades de pesquisa desenvolvidas em diversas regiões do país, com enfoque psicologia e suas áreas afins, que partem do princípio da análise minuciosa e fundamentada de questões referentes à saúde em diversos dos seus aspectos.

O campo da pesquisa teórica em psicologia é muito vasto, e exige dos pesquisadores metodologias minuciosas dos professores que investigam os diversos aspectos psíquicos da saúde dos indivíduos. É uma área que possui um leque muito diverso, assim um volume que possui temáticas tais como: cirurgia bariátrica, relacionamento abusivo, autismo, psicologia positiva, trabalho, terapia intensiva neonatal, assistência farmacêutica, suicídio, religiosidade, obesidade, microcefalia, saúde coletiva e mental, acupuntura, terapia ocupacional, torna-se de fato relevante tanto para o acadêmico que necessita de material de qualidade para sua formação, quanto para o docente que constantemente necessita de se atualizar.

Portanto, todo o material aqui apresentado nesse sexto volume, é de fato importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO NO PROCESSO DE CIRURGIA BARIÁTRICA PARA PACIENTES COM COMPULSÃO ALIMENTAR	
Michele Azevedo e Silva Eliana Isabel de Moraes Hamasaki	
DOI 10.22533/at.ed.9891913061	
CAPÍTULO 2	14
AMOR OPRESSOR: O PSICÓLOGO E SUAS AÇÕES PARA MUDANÇAS NA VIDA DA VÍTIMA DE RELACIONAMENTO ABUSIVO	
Winthney Paula Souza Oliveira Mônica dos Santos de Oliveira Francisca Tatiana Dourado Gonçalves Rudson Vale Costa Maria de Jesus Martins de Andrade Silva Cunha Evando Machado Costa Pedro Wilson Ramos da Conceição Maria do Socorro de Sousa Cruz Murilo Simões Carneiro	
DOI 10.22533/at.ed.9891913062	
CAPÍTULO 3	23
APROXIMAÇÕES ENTRE PSICOLOGIA COMUNITÁRIA E CONTROLE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	
Marcos Antonio de Sousa Rodrigues Moura Adria Miranda de Abreu Marx Rodrigues de Moura	
DOI 10.22533/at.ed.9891913063	
CAPÍTULO 4	34
ALTERAÇÕES DA LINGUAGEM E DO COMPORTAMENTO EM PACIENTES COM AUTISMO	
Bárbara Freitas Almeida Johne Filipe Oliveira de Freitas Mariane Silveira Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.9891913064	
CAPÍTULO 5	38
AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA POSITIVA PARA O BEM ESTAR FAMILIAR	
Mônica dos Santos de Oliveira Jardell Saldanha de Amorim Winthney Paula Souza Oliveira Pedro Wilson Ramos da Conceição Evando Machado Costa Francisca Tatiana Dourado Gonçalves Silvinha Rodrigues de Oliveira Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa Eliane Vanderlei da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9891913065	

CAPÍTULO 6	49
AS RELAÇÕES DE TRABALHO EM SAÚDE MENTAL: AVANÇOS E RETROCESSOS DECORRENTES DA REFORMA PSIQUIÁTRICA	
Sergiana de Sousa Bezerra	
Maria Eniana Araújo Gomes Pacheco	
DOI 10.22533/at.ed.9891913066	
CAPÍTULO 7	65
COMPREENDENDO A EXPERIÊNCIA DE CUIDAR DA CRIANÇA COM CARDIOPATIA CONGÊNITA	
Fabiane de Amorim Almeida	
Alessandra Pinheiro Margoni	
DOI 10.22533/at.ed.9891913067	
CAPÍTULO 8	78
CONSTRUINDO ESPAÇOS DE FALA E ESCUTA COM ADOLESCENTES ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Rayssa Madalena Feldmann	
Kamilla Mueller Gabe	
Isabela Terra Raupp	
Sofia Perez Lopes da Silveira	
Almerindo Antônio Boff	
DOI 10.22533/at.ed.9891913068	
CAPÍTULO 9	86
CONTRIBUIÇÃO DA REDETERAPIA PARA A SAÚDE DE CRIANÇAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	
Maria Gabriela Miranda Fontenele	
Denise Lima Nogueira	
Nelita Alves Medeiros do Nascimento	
Keila Maria de Azevedo Ponte	
Renides Brasil de Lima	
Renan Vieira Furtado	
DOI 10.22533/at.ed.9891913069	
CAPÍTULO 10	93
CUIDADO FAMILIAR E SUBJETIVIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL: CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS	
Isabela de Oliveira da Cunha	
Daniel Magalhães Goulart	
DOI 10.22533/at.ed.98919130610	
CAPÍTULO 11	106
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL AOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL	
Rosali Maria Ferreira da Silva	
Anna Beatriz Pereira Silva	
Maria da Conceição Freitas	
Laysa Creusa Paes Barreto Barros Silva	
Karolynne Rodrigues de Melo	
José de Arimatea Rocha Filho	
Maria Selma Lopes Machado	
Maria Joanellys dos Santos Lima	
Williana Tôrres Vilela	
Pedro José Rolim Neto	
DOI 10.22533/at.ed.98919130611	

CAPÍTULO 12	116
ENTRE CENÁRIOS, VIDAS E INVENÇÕES: O OCUPPA PRAÇA	
Laís Macedo Angelo	
DOI 10.22533/at.ed.98919130612	
CAPÍTULO 13	119
ESTILO DE VIDA E FATORES DE RISCO PARA O SUICÍDIO EM ESCOLARES ADOLESCENTES	
Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque	
Natália de Oliveira Freitas	
Annielly Arruda do Nascimento	
Nayanne Samara Silva Costa	
Ricardo Nascimento Bezerra	
Ester Cecília Laurindo da Silva	
Amanda Gabriela Rocha de Souza	
Fabiola de Alencar Mendes Gonçalves	
Gustavo Aires de Arruda	
Aurélio Molina da Costa	
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.98919130613	
CAPÍTULO 14	129
EXPLORANDO O PAPEL DA RELIGIOSIDADE NA EXPLICAÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL	
Kairon Pereira de Araújo Sousa	
Emerson Diógenes de Medeiros	
Anne Caroline Gomes Moura	
Paloma Cavalcante Bezerra de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.98919130614	
CAPÍTULO 15	145
INTEGRALIDADE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL: ÊNFASE NA GESTÃO DO CUIDADO	
Jordana Rodrigues Moreira	
Audenir Tavares Xavier Moreira	
Aline Ávila Vasconcelos	
Carlos Bruno Silveira	
Fernando Virgílio Albuquerque de Oliveira	
Jhennifer de Souza Góis	
Kellinson Campos Catunda	
Lucas Queiroz dos Santos	
Lourdes Suelen Pontes Costa	
Maria Salete Bessa Jorge	
DOI 10.22533/at.ed.98919130615	
CAPÍTULO 16	152
O ENCARCERAMENTO DE MULHERES: O CUIDADO E CONTROVÉRSIAS EM SAÚDE	
Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro	
Niedja Mara Silva Fontes de Deus	
DOI 10.22533/at.ed.98919130616	
CAPÍTULO 17	165
A EXPERIÊNCIA DE ESPIRITUALIDADE DO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS	
Waleska de Carvalho Marroquim Medeiros	
Carmem Lúcia Brito Tavares Barreto	
DOI 10.22533/at.ed.98919130617	

CAPÍTULO 18	178
O PAPEL DO PSICÓLOGO NO ATENDIMENTO AO PACIENTE, FAMÍLIA E EQUIPE DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO PIAUÍ	
Jonathan Ruan de Castro Silva	
Priscila Souza Rocha	
Eldana Fontenele de Brito	
DOI 10.22533/at.ed.98919130618	
CAPÍTULO 19	184
OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: ENFRENTANDO O PRECONCEITO	
Fabiane de Amorim Almeida	
Ana Carolina Santiago	
DOI 10.22533/at.ed.98919130619	
CAPÍTULO 20	195
ORIENTAÇÕES PARA PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA	
Jonas Loiola Gonçalves	
Andréia Mônica da Silva Costa	
Karina Rocha da Silva	
Thiago Silva Ferreira	
Tatiana Oliveira Nóbrega	
Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro	
DOI 10.22533/at.ed.98919130620	
CAPÍTULO 21	203
QUALIDADE DE VIDA DE FORMANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL	
Melkyjanny Brasil Mendes Silva	
Charlyan de Sousa Lima	
Franciane Silva Lima	
Lucas Gabriel Pereira Viana	
Jéssica Maria Linhares Chagas	
Bruna dos Santos Carvalho Vieira	
Francilene Cardoso Almeida	
Dávila Joyce Cunha Silva	
Rosalina da Silva Nascimento	
José Ribamar Gomes Aguiar Júnior	
Valquiria Gomes Carneiro	
DOI 10.22533/at.ed.98919130621	
CAPÍTULO 22	213
REFORMA PSIQUIÁTRICA, CIDADANIA E BANALIZAÇÃO DA INTERDIÇÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS	
Vânia Monteiro de Menezes	
Andréia de Fátima de Souza Dembiski	
Pedro Felipe Furlaneto Nava	
Renata Garutti Rossafa	
Maria Beatriz Bastos Párraga	
Vera Lúcia Blum	
Sirlene Guimarães Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.98919130622	

CAPÍTULO 23 229

SAÚDE COLETIVA E SAÚDE MENTAL: INTERFACES DE UM DIÁLOGO

Rodrigo Scalabrin
Maria Andreolina do Nascimento Oliveira
Paôla Kessy de Souza Belo
Calvino Camargo

DOI 10.22533/at.ed.98919130623

CAPÍTULO 24 244

SAÚDE E BEM-ESTAR NAS ONDAS DE RÁDIO: GARANTIA DE ACESSO À INFORMAÇÃO DE QUALIDADE

Wanderson Sant 'Ana de Almeida
Luana Kronit Bastos
Kárita Misaele Sousa Felipe
Gabriela dos Reis
Edlaine Faria de Moura Villela

DOI 10.22533/at.ed.98919130624

CAPÍTULO 25 250

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: SIGNIFICADOS E PRÁTICAS EDUCATIVAS DE AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE

Maria Lusia de Moraes Belo Bezerra
Geraldo Mário de Carvalho Cardoso
Rosana Quintella Brandão Vilela
Divanise Suruagy Correia
Karina Perrelli Randau

DOI 10.22533/at.ed.98919130625

CAPÍTULO 26 262

SENTIMENTOS E EXPECTATIVAS MATERNAS DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA DOS FILHOS E AS CONTRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO NO PROCESSO DE ACEITAÇÃO

Winthney Paula Souza Oliveira
Francisca Tatiana Dourado Gonçalves
Rudson Vale Costa
Mônica dos Santos de Oliveira
Maria de Jesus Martins de Andrade Silva Cunha
Evando Machado Costa
Pedro Wilson Ramos da Conceição
Maria do Socorro de Sousa Cruz
Murilo Simões Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.98919130626

CAPÍTULO 27 272

TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL E ACUPUNTURA: ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO DO IDOSOS

Alanna Rosa Mota Carvalho Pivatto

DOI 10.22533/at.ed.98919130627

CAPÍTULO 28	286
TERAPIA OCUPACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÕES COM PACIENTE HOSPITALIZADO	
<p>Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin Gisele Brides Prieto Casacio Célia Emília de Freitas Alves Amaral Moreira Liana Maura Naked Tannus Samara Olivia dos Santos</p>	
DOI 10.22533/at.ed.98919130628	
CAPÍTULO 29	296
TRANSTORNOS ALIMENTARES – APOIO FAMILIAR	
<p>Renata Zanella Wilian Joaquim de Almeida Elisete Teleginski Deitrichkeit Kerli De Meira Golfetto Wellington Souza</p>	
DOI 10.22533/at.ed.98919130629	
CAPÍTULO 30	303
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SITUAÇÕES DE CRISE PSICOLÓGICA	
<p>Débora Carvalho Cardoso Vitorino Nara Cíntia Alves Cordeiro Ilana Mendes Cabral Rita Hyannara de Sousa Carvalho Larissa Sousa Marinho</p>	
DOI 10.22533/at.ed.98919130630	
CAPÍTULO 31	310
USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UMA EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE COM PAIS DE ALUNOS EM CRECHES DE MARABÁ-PA	
<p>Letícia Dias Lima Jedlicka Priscila da Silva Castro Eliana Lima Ferreira Eric Renato Lima Figueiredo Leiliane dos Santos da Conceição Aline Coutinho Cavalcanti</p>	
DOI 10.22533/at.ed.98919130631	
CAPÍTULO 32	314
VIDAS ATRAVESSADAS PELO ABUSO SEXUAL E PELO TRANSTORNO ALIMENTAR	
<p>Denise Brito da Rocha Angela Cardoso Andrade Carlos Antônio Bruno da Silva</p>	
DOI 10.22533/at.ed.98919130632	
SOBRE O ORGANIZADOR	329

TRANSTORNOS ALIMENTARES – APOIO FAMILIAR

Renata Zanella

Mestre em Ensino nas Ciências da Saúde,
Docente do curso de Enfermagem do Centro
Universitário da Fundação Assis Gurgacz-FAG
Cascavel – Paraná

Wilian Joaquim de Almeida

Acadêmico do curso de Enfermagem do Centro
Universitário da Fundação Assis Gurgacz-FAG
Cascavel – Paraná

Elisete Teleginski Deitrichkeit

Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro
Universitário da Fundação Assis Gurgacz-FAG
Cascavel – Paraná

Kerli De Meira Golfetto

Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro
Universitário da Fundação Assis Gurgacz-FAG
Cascavel – Paraná

Wellington Souza

Acadêmico do curso de Enfermagem do Centro
Universitário da Fundação Assis Gurgacz-FAG
Cascavel – Paraná

RESUMO: Os transtornos alimentares (TA's) são quadros psiquiátricos caracterizados como uma perturbação persistente na alimentação ou no comportamento relacionado à alimentação, resultando no consumo ou absorção alterada de alimentos desenvolvendo, com o passar do tempo, um comprometimento da saúde física ou do funcionamento psicossocial. O estilo parental

pode trazer influências no desenvolvimento das TA's, porém, pesquisas demonstram que ocorrem transmissões psíquicas entre gerações, passando de pai/mãe para filho. Assim, este artigo visa abordar a importância do apoio familiar no tratamento das TA's (anorexia e bulimia nervosas), visando esclarecer como os familiares podem contribuir nas intervenções de seus entes. O presente artigo é uma pesquisa bibliográfica, que utilizou como base de dados artigos científicos. Com relação aos relacionamentos familiares, existem pesquisas que afirmam que os comportamentos podem ser transmitidos por gerações, e, além disso, os pais podem ser responsáveis pela imposição de padrões de beleza, o que colaboraria para o desenvolvimento dos TA's. Assim, ao demonstrar a importância do apoio familiar no processo de tratamento dos pacientes com TA's, deve-se esclarecer suas possíveis contribuições e, com isso, construir um ciclo de transformações, o que será positivo aos familiares e ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos da alimentação e da ingestão de alimentos; Anorexia; Bulimia.

ABSTRACT: Eating disorders (ADs) are psychiatric conditions characterized as a persistent disturbance in eating or eating-related behavior, resulting in altered food intake or absorption, developing over time a compromise

of physical health or psychosocial functioning. The parental style can influence the development of ADs, however, research shows that psychic transmissions take place between generations, from parent to child. Thus, this article aims to address the importance of family support in the treatment of ADs (anorexia and bulimia nervosa), in order to clarify how family members can contribute to the interventions of their families. This article is a bibliographical research, which used as a database scientific articles. With regard to family relationships, there is research that states that behaviors can be transmitted for generations, and parents can be responsible for enforcing beauty standards, which would help develop ADs. Thus, in demonstrating the importance of family support in the treatment process of patients with ADs, their possible contributions should be clarified and, with this, they should build a cycle of transformations, which will be positive for the family and the patient.

KEYWORDS: Feeding and Eating Disorders; Anorexia; Bulimia.

1 | INTRODUÇÃO

Os transtornos alimentares (TA's) são quadros psiquiátricos caracterizados como uma perturbação persistente na alimentação ou no comportamento relacionado à alimentação, resultando no consumo ou absorção alterada de alimentos desenvolvendo, com o passar do tempo, um comprometimento da saúde física ou do funcionamento psicossocial (American Psychiatric Association, 2014).

Neste sentido, Aratagy e Buonfiglio (2017) afirmam que os principais transtornos existentes são a anorexia nervosa, a bulimia nervosa e o transtorno de compulsão alimentar. Também descrevem que ambas apresentam em comum, o sofrimento relacionado ao peso e a forma do corpo, em consequência de dificuldades na manutenção de uma alimentação saudável, acarretando diversas complicações clínicas.

Os autores ainda descrevem as complicações clínicas decorrentes das patologias, sendo que a anemia desencadeia a queda de pressão arterial, desidratação, desmaios, fraqueza, tremor, hipotermia, aumento da sensibilidade ao frio e a desnutrição crônica. Já a bulimia, desencadeia a hipotensão, desidratação, desmaios, fraqueza, erosão do esmalte dos dentes e problemas gastrointestinais como esofagite, refluxo gastroesofágico e síndrome do intestino irritável. Neste mesmo sentido, o transtorno de compulsão alimentar pode desencadear problemas digestivos, hipertensão arterial, diabetes, problemas de pele e alterações do colesterol e triglicérides (ARATANGY; BUONFIGLIO, 2017).

Nesta perspectiva, a causa relacionada ao desenvolvimento dos transtornos alimentares é considerada multifatorial, devendo ser analisados os fatores biológicos, psicológicos e sociais. Portanto, o contexto histórico também incentiva o crescimento de uma epidemia de obesidade, pois, ao mesmo tempo que pressiona as pessoas a terem um corpo magro através das propagandas nas mídias sociais, colaboram para

o advento da insatisfação corporal e do desenvolvimento dos transtornos alimentares (ARATANGY; BUONFIGLIO, 2017).

Desta mesma forma, Valdanha (2013) descreve que os fatores considerados como desencadeadores e mantenedores são os meios biológicos e genéticos, meio sociocultural, funcionamento familiar e a personalidade do indivíduo, além de rotinas alimentares não benéfica, histórico familiar de transtornos psiquiátricos e alimentares a convivência em seu meio comunitário, as formas de expressão e interação de pessoas em seu ambiente, são extremamente importantes no desenvolvimento da patologia e na realização do diagnóstico correto.

Assim, este artigo visa abordar a importância do apoio familiar no tratamento das TA's (anorexia e bulimia nervosas), visando esclarecer como os familiares podem contribuir nas intervenções de seus entes.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A anorexia nervosa tem como característica a perda de peso intensa e propositada devidamente a rígidos regimes, tendo como finalidade a perda excessiva e descontrolada de peso. Anorexia nervosa trazida por uma recusa alimentar que leva à caquexia (grau extremo de enfraquecimento). Os principais sintomas para identificar a patologia incluem medo intenso ou mórbido de engordar, Índice de massa corporal (IMC) abaixo de 17,5 kg/m² e fobia do aumento de peso (ROMARO, 2002).

Já a bulimia nervosa tem como característica a ingestão de uma quantidade exagerada de alimentos e, após a ingestão, o paciente começa a ter episódios bulímicos (compulsão alimentar), que resulta em preocupação em excesso com o peso e imagem corporal, levando o paciente a se submeter a métodos compensatórios impróprios para a perda de peso, como vômitos auto induzidos, uso de drogas medicamentosas, dietas e exercícios físicos sem a prescrição de um profissional. As características gerais da bulimia são: os impulsos irresistíveis de comer excessivamente e após ter crises de compulsão alimentar e o medo mórbido de engordar (ROMARO, 2002).

Apesar de grande parte dos estudos enfatizar nos pacientes do sexo feminino, os pacientes do sexo masculino também podem vir a desenvolver, sendo que alguns estudos demonstram uma prevalência de 25% dos casos de anorexia nos homens com idades entre 16 e 24 anos, devido à preocupação com o físico, especialmente a perda de peso, redução da gordura corporal e aumento da massa magra pela prática excessiva de exercícios físicos (AHACIC, 2016).

Pesquisas realizadas por Moreira (*et al.*, 2017) demonstra que estudantes da área da saúde, principalmente do curso de graduação de nutrição são mais acometidos por anorexia e bulimias nervosas. Também verificaram que existe grande ligação entre a percepção da imagem corporal à transtornos alimentares (MOREIRA *et al.*, 2017).

Corroborando com isso, autores como Carvalho, Amaral e Ferreira (2009) descrevem a influência dos fatores socioculturais no desenvolvimento dos TA's, sendo

este, um item muito discutido na literatura segundo os autores.

“A expectativa de corpo na sociedade atual é caracterizada pelo padrão evidenciado pela magreza que interfere na imagem corporal. A prática desenvolvida pelos profissionais de enfermagem com a mulher que desenvolve algum transtorno alimentar é visceral e farto de desafios, necessitando transpor a intervenção assistencial” (NASCIMENTO, 2016, p.34)

A autora ainda afirma que, deve-se realizar uma abordagem junto aos familiares dos pacientes, pois a família também sofre com o problema (NASCIMENTO, 2016).

Os pais desempenham um papel crítico durante o desenvolvimento de seus filhos, neste sentido, pesquisas demonstram a existência de um estilo estereotipado entre os pais dos pacientes com TA's, tendo um baixo cuidado e alto controle durante os primeiros 16 anos de vida dos pacientes. Outra característica encontrada foi a da negligência. Estes resultados confirmam que o baixo cuidado parental está relacionado com a fobia do peso e preocupações com a imagem corporal (LOBERA; RIOS; CASALS, 2011).

Os autores ainda afirmam que os resultados obtidos na pesquisa demonstram a existência de uma relação negativa entre os TA's e o cuidado parental. Por outro lado, o cuidado das mães está positivamente associado a estratégias positivas de enfrentamento (LOBERA; RIOS; CASALS, 2011).

Benghoz (2010 *apud* Valdanha *et al.*, 2013) descreve que a associação entre anorexia e processos psíquicos pode ser constatada em diferentes gerações na mesma família, o que pode demonstrar uma transmissão psíquica entre gerações.

Neste sentido, pesquisas realizadas pelo autor demonstram que os vínculos e conflitos familiares, os padrões comportamentais e hábitos alimentares são transmitidos a cada geração (VALDANHA *et al.*, 2013).

Nesta perspectiva, a anorexia nervosa e bulimia nervosa e outros processos psíquicos são encontrados na mesma família em gerações diferentes, em que os aspectos adaptativos quanto os disfuncionais podem ser transmitidos, no nível inconsciente da pessoa, de uma geração para outra da mesma família (VALDANHA *et al.*, 2013).

Assim, quando comprovado o diagnóstico dos transtornos alimentares, deve-se procurar os familiares e inclui-los nos meios terapêuticos em grupo, pois isso é um meio terapêutico de apoio ao paciente e ainda poder investigar níveis de evidência de outros transtornos psíquicos do grupo, podendo-se entender a origem do estado patológico do paciente. A influência familiar pode influenciar o desenvolvimento dos transtornos, além poder ajudar manutenção do tratamento dos sintomas (VALDANHA *et al.*, 2013).

3 | METODOLOGIA

Este artigo é uma pesquisa descritiva-exploratória através de pesquisa

bibliográfica. Foram utilizados cinco Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para realização das pesquisas nas bases de dados como Lilacs, Bireme, Scielo, Google Acadêmico. Os DeCS utilizados foram: Transtornos da alimentação e da ingestão de alimentos; Relação entre gerações; Anorexia; Bulimia. A pesquisa foi realizada entre os meses de setembro e outubro de 2018.

4 | ANÁLISES E DISCUSSÕES

A concepção de que além da carga genética ser transmitida de geração à geração, os aspectos adaptativos, relacionados à sobrevivência, e os aspectos disfuncionais, relacionados ao desencadeamento de psicopatologias, também são descritos por autores citados por Valdanha (*et al.*, 2013) como sendo itens propagados entre gerações, o que explica a incidência das TA's em gerações seguidas.

Valdanha (*et al.*, 2013) também aponta que os pais e mães que apresentam sintomas de insatisfação voltada a sua estética corporal, tem uma dificuldade bem maior quando se trata em fazer a educação alimentar de seus filhos. O mesmo apresentou que os familiares que possuem transtornos alimentares se sentem culpados pelos mesmos sintomas que seus entes, sem entender corretamente sobre sua patologia/ transtorno.

Pode-se analisar que, além das influências familiares e dos fatores biológicos, a mídia tem um alto poder quando se trata em conceitos de beleza, definindo padrões e estabelecendo conceitos, sendo assim, as mulheres são as mais afetadas por estes transtornos (BUCARETCHI, 2013).

“A mídia e o imaginário coletivo parecem estabelecer uma estreita relação entre a forma do corpo e a saúde, como se todos os regimes, dietas, exercícios físicos pudessem ser utilizados no sentido de o indivíduo cuidar-se melhor, tornando-se mais saudável (...) Nos últimos anos a valorização excessiva da forma e do peso do corpo tem levado muitas pessoas, principalmente mulheres a procurarem métodos não saudáveis para adquirir o corpo tão desejado” (ROMARO, 2002, p. 407).

Da mesma forma, a postura parental e a maneira com que os mesmos enxergam os seus filhos, afetam no desenvolvimento de TA's, assim, palavras ou atitudes ambivalentes ou negativas irão prejudicar o desenvolvimento correto dos comportamentos relacionados à alimentação (VALDANHA *et al.*, 2013).

Neste sentido, os familiares possuem influência significativa no desenvolvimento ou não de transtornos alimentares, podendo ser positiva através do apoio, da realização de refeições conjuntas visando o desenvolvimento de pensamentos e atitudes mais saudáveis, ou negativa, através da imposição de padrões de beleza e de demonstração de comportamentos inadequados quanto à alimentação.

Portanto, o apoio familiar é fundamental para o tratamento das tais patologias, pois quando há um interesse familiar de buscar conhecimento, de quais são as intercorrências, como dialogar com o afetado, e de como agir fica mais fácil garantir para que não haja uma evolução negativa do caso clínico.

Neste sentido, os familiares devem procurar sair da rotina do dia a dia, incentivar uma alimentação saudável e nutritiva, além do diálogo familiar, procurar ajuda médica e psicológica, mantendo sempre boas relações entre irmão-irmão, pai-filho(a), pois segundo Valdanha (*et al.*, 2013, p.230) “famílias em que o pai faz comentários provocativos à filha (em relação ao peso e imagem corporal), é mais provável que o irmão também o faça, sugerindo a transmissão intergeracional do comportamento.”

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os familiares são fatores importantíssimos quando se pensa em transtornos alimentares, devido a sua capacidade de auxiliar, mas também, de prejudicar o desenvolvimento normal dos comportamentos alimentícios.

Neste sentido, a inclusão de membros familiares nos meios terapêuticos é essencial, não somente por serem fonte privilegiada de informações sobre os pacientes com transtornos alimentares, mais sim como reconhecimento das implicações familiares no desenvolvimento e manutenção dos sintomas.

Desta forma, é imprescindível que os pacientes sejam acolhidos em suas necessidades, não permitindo a sua exclusão do convívio em sociedade, mas buscando uma reintegração lenta e integral. Para tanto, os pais devem prestar atenção no comportamento de seus filhos, ficando alerta aos sinais de *bullying*, procurando sempre conversar e aconselhar, e quando for notado algum sintoma indicativo de transtornos alimentares, procurar um profissional da equipe de saúde para aconselhamento e tratamento, se necessário.

REFERÊNCIAS

AHACIC, J. A. **A look at eatingNursing made incredibly easy**. [s.l: s.n.].

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5**: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ARATANGY, E. W.; BUONFIGLIO, H. B. **Como lidar com os transtornos alimentares**: guia prático para familiares e pacientes. São Paulo: Hogrefe, 2017.

BENGHOZI, P. **Malhagem, filiação e afiliação** – Psicanálise dos vínculos: casal, família, grupo, instituição e campo social. São Paulo: Vetor; 2010.

BUCARETCHI, H. A. Anorexia e bulimia nervosa uma ação multidisciplinar. **Casa do psicólogo**. v.11 n.88, 2003.

CARVALHO, R. S.; AMARAL, A. C. S.; FERREIRA, M. E. C.; Transtornos alimentares e imagem corporal na adolescência: uma análise da produção científica em psicologia. **Psicologia: Teórica e Prática**, v. 11, n.3, p.3-7, 2009.

LOBERA, I. J.; RIOS, P. B.; CASALS, O. G. Parenting styles and eating disorders. **Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing**, v. 18, p. 728–735, 2011.

MOREIRA, D. E. *et al.* Transtornos alimentares, percepção da imagem corporal e estado nutricional: estudo comparativo entre estudantes de nutrição e de administração. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição**, v. 1, p. 18–25, 2017.

NASCIMENTO, C. S. **Ações de enfermagem em transtornos alimentares em mulheres na busca do corpo perfeito: revisão integrativa.** [s.l.: s.n.].

ROMARO, R. A., ITOKAZU, F. M. Bulimia nervosa: revisão da literatura. **Psicologia Reflexiva e Crítica**. v.2, 2002.

VALDANHA, É. D. *et al.* Influência familiar na anorexia nervosa: Em busca das melhores evidências científicas. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 62, n. 3, p. 225–233, 2013.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-398-9

